



**Ministério da Saúde e
da Segurança Social**



**PLANO ESTRATÉGICO MULTISSECTORIAL DE COMBATE
AOS PROBLEMAS LIGADOS AO ÁLCOOL EM CABO VERDE
2016-2020**

**ENCONTRO DE TRABALHO
ALARGADO DOS DELEGADOS DE
SAÚDE**

Cidade Velha, 8 a 12 de Agosto de 2016

Introdução

- O consumo do álcool é uma das práticas mais enraizadas na sociedade cabo-verdiana e tem sido uma das preocupações do Ministério da Saúde devido
 - elevada prevalência de doenças relacionadas com o seu consumo abusivo e dependência (DM, DNT; DT),
 - problemas de níveis social e económico,
 - sendo uma das principais causa de mortalidade no país
 - um dos responsáveis pela desestruturação familiar,
 - um fator agravante dos acidentes nas estradas, da violência doméstica e de incapacidades várias.

Custos?

Anos perdidos



- De acordo com o PNDS 2012-2016, o consumo excessivo do álcool constitui um dos principais fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis em Cabo Verde e *“representa um drama para a sociedade cabo-verdiana pelas consequências de mortes e incapacidades por acidentes de trânsito, agressões, violência doméstica, absentismo ou incapacidade para o trabalho, entre outros”* (PNDS).



- Os dados do inquérito às despesas e receitas das famílias realizado pelo INE, em 2001, mostram que as famílias em Cabo Verde utilizam do seu orçamento, aproximadamente o mesmo percentual para o consumo de bebidas alcoólicas que para as despesas de saúde e comparativamente às despesas de educação o orçamento destinado às bebidas alcoólicas representa quase o dobro (INE, 2001).
- O Inquérito sobre fatores de risco realizado em 2007 pelo Ministério da saúde mostrou que:
 - ✦ 53,2% dos inquiridos tinha consumido álcool nos últimos 12 meses e
 - ✦ 40,3% nos últimos 30 dias, com maior consumo na faixa etária dos 25 a 34 anos.

Os dados mostraram também que 6,3% dos homens e 2,4% das mulheres têm um padrão de consumo do álcool perigoso (40-60mg/dia para os homens e 20-40mg/dia para as mulheres).

- Segundo dados de 1º Inquérito Nacional sobre a prevalência de consumo de substâncias psicoativas na população geral (CCCD, 2012), o álcool é a droga mais consumida em Cabo Verde, com uma taxa de prevalência de 63,5%.
- As prevalências de consumo variam entre as ilhas/concelhos, sendo a percentagem de pessoas com experiência de consumo de bebidas alcoólicas mais elevada nas ilhas de S. Vicente (84,5%), S. Antão (80,9%) e Maio (80,7%), valores claramente acima do valor nacional (63,5%).



- A substância mais frequentemente consumida pelos inquiridos é a cerveja (86%), seguindo-se os licores/cocktails (71%), o vinho (68%), o grogue (41%) e, por último, as bebidas espirituosas (39% dos consumidores).
- Cerca de 37% dos inquiridos tiveram o primeiro contacto com bebidas alcoólicas com idades situadas entre os 7 e 17 anos.



- Também existem indícios de que tem havido um aumento das doenças provocadas pelo consumo do álcool, aumento da violência e dos acidentes relacionados com o consumo abusivo do álcool.
- Em S. Vicente, no Hospital Batista de Sousa, 7 em cada 10 internados têm como causa o alcoolismo. Entre 2003 e 2013, no maior centro psiquiátrico do país (Hospital da Trindade) verificou-se que uma percentagem significativa dos internados era devido ao alcoolismo ou ao consumo abusivo do álcool (Dados estatísticos hospitalares).

Quadro 2. Consumo álcool total *per capita* (15+), apenas consumidores (em litros de álcool puro), 2010

Fonte: OMS, 2014 (adaptado).



	Angola	Cabo Verde	Guiné-Bissau	Moçambique	STP
Homens (15+)	25.1	23.0	14.6	13.0	23.3
Mulheres (15+)	12.9	09.4	10.1	11.7	10.4
Ambos os sexos (15+)	20.9	17.9	13.4	12.6	18.5

homem cabo-verdiano, com um consumo de 23 litros de álcool puro *per capita*, aparece no grupo dos maiores consumidores.

No trânsito



- condução sob efeito do álcool é considerada uma verdadeira epidemia responsável pela perda de milhares de vidas humanas
- Equipamentos existentes nas ilhas de Santiago e S. Vicente,

Quadro 18. Balanço comparativo dos resultados dos controlos realizados aos condutores com uso de alcoolímetros no 1º semestre de 2014 e 2015

Fonte: Direção de Operações e Comunicações/DGTR/Polícia Nacional, 2015

Alcool	Total 1º semestre 2014	Total 1º semestre 2015
Testes de álcool negativos realizados	2.288	3.836
Testes de álcool positivo (> de 0.8 e < de 1,2 g/l) / contra-ordenação	68	88
Detenções por condução sob influência álcool (> de 1,2 g/l)	116	192
TOTAL	2.472	4.116



- Não obstante os efeitos nocivos, as medidas tendentes a reduzi-la têm-se revelado insuficientes, continuando a sua incidência a crescer de forma permanente, afetando cada vez mais pessoas e atingindo, também, crianças em idade cada vez mais precoce.
-
- Por tudo isso, os problemas ligados ao álcool constituem uma ameaça à população, particularmente às crianças e jovens e requerem, urgentemente, respostas adequadas e concertadas, de instituições públicas e privadas e de organizações da sociedade civil.



- A luta contra o álcool é vista não apenas como uma questão de saúde pública mas também como uma questão de desenvolvimento uma vez que quanto mais baixo for o desenvolvimento económico e socioeconómico, maiores são os problemas de saúde relacionados com o álcool (Varela, 2013).

Plano Estratégico de multissectorial Combate aos Problemas Ligados ao Álcool em Cabo Verde 2016-2020



○ CONTEÚDO

- Preâmbulo
- Contexto Histórico
- Introdução
- Diagnóstico da situação
- Implicações do consumo nocivo do álcool
- Abordagem clínica aos consumidores e tratamento dos dependentes
- Orientações estratégicas
- Quadro lógico/Plano de ação
- Implementação
- Monitoramento, seguimento e avaliação
- Orçamento e fontes de financiamento
- Publicação BO nº 29 de 18 de Abril de 2016 (Resolução 15/2016)

Diagnóstico da situação



- Dimensão do problema
 - Dimensão mundial
 - Dimensão regional
 - Dimensão nacional
 - Adolescência e consumo
 - Legislação
 - A produção nacional de bebidas alcoólicas (Grogue, licor, vinho do Fogo e cerveja)
- A importação de bebidas alcoólicas
- O sistema de registo de dados

Diagnóstico da situação



- Implicações do consumo nocivo do álcool
 - Na saúde
 - No ambiente laboral
 - No trânsito
 - Na família
- Abordagem clínica aos consumidores e tratamento dos dependentes

Orientações estratégicas



- Conteúdo das áreas prioritárias
 - 1. Informação, Sensibilização, Formação, Comunicação e Educação
 - 2. Legislação e aplicação efetiva das leis
 - 3. Atendimento, tratamento e reinserção
 - 4. Sinistralidade rodoviária
 - 5. Grávidas, crianças e adolescentes
 - 6. Consumo do álcool no ambiente laboral
 - 7. Sistemas de Informação e Recolha de Dados
 - 8. Financiamento

1. Informação, Sensibilização, Formação, Comunicação e Educação



- **Objetivo específico 1:** Melhorar a qualidade e aumentar a abrangência e eficiência dos programas e das intervenções relacionadas com o uso abusivo do álcool
- **Objetivo específico 2:** Melhorar o nível do conhecimento sobre os problemas resultantes do consumo nocivo do álcool e reforçar a capacidade de intervenção no domínio da prevenção desse tipo de consumo

2. Legislação e aplicação efetiva das leis



- **Objetivo específico 1:** Atualizar a legislação vigente sobre produção, importação, comercialização e publicidade de bebidas alcoólicas e garantir sua aplicação efetiva
- **Objetivo específico 2:** Melhorar o controlo do consumo de bebidas alcoólicas nos pontos de venda e via pública

3. Atendimento, tratamento e reinserção



- **Objetivo específico 1:** Facilitar o acesso e melhorar a capacidade de resposta das instituições às necessidades de tratamento de pessoas com problemas ligados ao álcool e criar condições para a sua inserção social
- **Objetivo específico 1:** Reduzir o tempo de espera para atendimento de pessoas com problemas relacionados com o álcool nos serviços de saúde e outras instituições e incorporar ao tratamento iniciativas e medidas que favorecem e contribuem para a sua inserção social

4. Sinistralidade rodoviária



- **Objetivo específico 1:** Contribuir para a diminuição do número de acidentes rodoviários relacionados ao consumo de bebidas alcoólicas
- **Objetivo específico 2:** Reduzir o número de vítimas de acidentes rodoviários e proporcionar um ambiente de maior segurança no trânsito

5. Grávidas, crianças e adolescentes



- **Objetivos específico 1.** Garantir uma gestação e período de amamentação seguros
- **Objetivos específico 2.** Assegurar a deteção, avaliação, encaminhamento, tratamento e seguimento de famílias com PLA e reduzir os danos causados a crianças e adolescentes
- **Objetivos específicos 3.** Adiar o início de consumo de bebidas alcoólicas até, pelo menos, o limite estabelecido na lei
- **Objetivos específicos 4.** Promover a qualidade da intervenção

6. Consumo do álcool no ambiente laboral



- **Objetivo específico 1:** Promover a prevenção, a redução e a gestão dos problemas ligados ao álcool
- **Objetivo específico 2:** Criar um quadro legal para a redução dos Problemas Ligados ao Álcool nos locais de trabalho
- **Objetivo específico 3** Criar e difundir programas de IEC visando a segurança no meio laboral e prevenção de acidentes

7. Sistemas de Informação e Recolha de Dados



- **Objetivo específico 1:** Criar e implementar um Sistema Nacional de Informação sobre o Álcool para a recolha e gestão adequada de dados sobre os problemas relacionados ao consumo do álcool
- **Objetivo específico 2:** Realizar estudos e investigações abrangendo os vários domínios da problemática do álcool e criar um banco nacional de dados

8. Financiamento



- **Objetivo específico 1:** Garantir a disponibilidade permanente de recursos financeiros necessários para a implementação das ações
-
- **Objetivo específico 2:** Criar um Fundo específico para o financiamento das atividades do Programa de Combate aos Problemas Ligados ao Álcool

ORÇAMENTO E FONTES DE FINANCIAMENTO



Áreas prioritárias	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Informação, Sensibilização, Formação, Comunicação e Educação	12201500	8415400	12904190	12404634	15067672	60993396
Legislação e aplicação efetiva das leis.	1500000	3500000	1500000	1000000	1000000	8500000
Atendimento, tratamento e reinserção	1614000	654000	654000	960000	0	3882000
Sinistralidade rodoviária	11450300	11450300	5607830	5607830	5918613	40034873
Crianças, grávidas e adolescentes	10191000	10191000	10216000	10216000	10243500	51057500
Adultos no ambiente laboral	1580000	685000	685000	580000	580000	4110000
Sistemas de Informação e Recolha de Dados	5360000	4400000	4900000	3500000	4000000	22160000
Financiamento	950000	0	0	0	0	950000
Total	44846800	39295700	36467020	34268464	36809785	191687769

Fontes de Financiamento



O presente plano será financiado pelas seguintes entidades:

- Orçamento Geral do Estado;
- Taxa de álcool;
- Parceiros;
- Outros fundos a serem mobilizados:
- Mobilização dos recursos financeiros necessários e estabelecimento de um orçamento exclusivo para financiar as atividades constantes do plano de ação.



E NESSE CONTEXTO



S. E. o Presidente da República de Cabo Verde, Dr. Jorge Carlos Fonseca, considera ser “*imperioso*” um “*grande esforço*” ao nível nacional para fazer face à problemática do álcool que “*ameaça corroer os alicerces da sociedade*”, especialmente a juventude.

Mensagem por ocasião do Dia Mundial da Juventude, 12 de Agosto de 2014



«1. Todos têm direito à saúde e o dever de a defender e promover, independentemente da sua condição económica.

2. O direito à saúde é realizado através de uma rede adequada de serviços de saúde e pela criação de condições económicas, sociais, culturais e ambientais que promovam e facilitem a melhoria da qualidade de vida das populações.»

Constituição da República de Cabo Verde, artigo 71º

PROJETO DE PREVENÇÃO DO USO ABUSIVO DO ÁLCOOL

Iniciativa Presidencial

Apoiada pelos Ministérios da Saúde e da Educação, entre diversos parceiros e colaboradores de organismos estatais, organizações da sociedade civil, religiosas, desportivas, empresariais, da comunicação social, personalidades públicas e voluntários.



Objetivo Geral

Realizar uma forte campanha de âmbito nacional para a diminuição do uso abusivo e da dependência do álcool em Cabo Verde, bem como dos malefícios associados.

Objetivos Específicos

1. Mobilizar e agregar agentes de intervenção nesta área para ações articuladas e estratégicas de prevenção do uso excessivo de álcool e do alcoolismo no âmbito da campanha.
2. Chamar a atenção para a problemática do uso excessivo de álcool e do alcoolismo em Cabo Verde e influenciar a tomada de ações para a sua prevenção e debelação.
3. Desenvolver estruturas de comunicação e reflexão sobre a problemática.

Oportunidades



- Vontade política ao mais alto nível.
- Interesse, entusiasmo e disposição para a acção das partes envolvidas com a iniciativa.
- Existência de um Plano Estratégico nacional de prevenção do alcoolismo e integração da problemática do álcool em vários planos sectoriais.



Esfera de atuação: Prevenção.

Máxima:

“Informar Para Prevenir”



Comissão de Coordenação da Campanha.

Presidência da República de CV

Ministério da Saúde

Ministério da Educação

OMS

1 Representante de cada grupo de trabalho temático

Público-Alvo Prioritário: Jovens

Outros:

- ✦ Crianças e adolescentes (nas escolas)
- ✦ Trabalhadores de determinados setores em que a problemática é mais incidente.
- ✦ Famílias.
- ✦ Comunidades.
- ✦ Autoridades nacionais.
- ✦ Entidades empregadoras.

PARCEIROS (+ de 70)

- **Entidades estatais/governamentais**

Assembleia Nacional, Ministério da Saúde e Segurança Social, Ministério da Educação/Direção Nacional de Educação, CNDHC, DNAP (Administração Pública), Forças Armadas, Polícia Nacional, ICIEG, ICCA, NOSI, Inspeção Geral do Trabalho/Ministério da Justiça e do Trabalho, Associação de Municípios de Cabo Verde, Câmara Municipal da Praia, Comissão de Coordenação do Combate à Droga (CCCD), Direcção Geral da Viação e Segurança Rodoviária (DGVSR), INE (Instituto Nacional de Estatística), IGAE (Inspeção Geral das Atividades Económicas).

PARCEIROS

● ONG/Associações/Voluntários

OMS, Tendas El-Shadai, Associação de Prevenção do Alcoolismo, Laço Branco, Cruz Vermelha de Cabo Verde, Federação Cabo-verdiana da Juventude & Liga das Associações Juvenis da Praia, Verdefam/MAJ, Centro Comunitário de Achada Grande Traz, Associação Pilorinhu, Associação Pró-Cruz Mártires (Ponta D'Água), Associação Horizonte, Morabi, OMCV, Associação Cabo-verdiana de Luta Contra VBG (ACLC-VBG), Associação de Mulheres Empresárias de Santiago – AMES, Ass. De Promoção e da Inclusão de Mulheres com Deficiência, Corpo Nacional de Voluntários, Corpo de Escutismo Católico de Cabo Verde (CEC-CV), Plataforma de ONG, Aldeias Infantis SOS, Plataforma das Comunidades Africanas, Espaço Aberto Safende, Fundação Nós Di Tchada I Amigos (ASA/Praia), Centro de Intervenção Comunitária do Brasil, Associação Black Panthers, Associação A Ponte, Associação CONGROG – Confraria do Grogue de Santo Antão.

PARCEIROS

- **Escolas secundárias, Universidades, Centros de Investigação**

Escola Secundária Polivalente Cesaltina Ramos,
UNICV/CIGEF, ISCEE, Universidade Jean Piaget de
Cabo Verde, EHTCV.

- **Entidades desportistas**

COC, COPAC, Federação de Atletismo

PARCEIROS



- **Sindicatos**

UNTC-CS (União Nacional dos Trabalhadores de Cabo Verde – Central Sindical), CCSL (Confederação Cabo-verdiana dos Sindicatos Livres), STAPS (Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública).

- **Entidades empresariais**

EME – Marketing e Eventos, Lda., Câmara do Comércio, Indústria e Serviços de Sotavento (CCISS)

PARCEIROS

- **Congregações Religiosas**



Católicos, Comunidade Santo Egídio, Nazarenos, Adventistas do 7.º Dia, Mórmons (Igreja de Jesus Cristo Dos Santos Dos Últimos Dias), Baha'i, Associação Comunidade Muçulmana em Cabo Verde (Mesquita Tira Chapéu), Comunidade Islâmica de Cabo Verde (Mesquita Achada S. Filipe).

- **Comunicação Social**

Rede Record de Televisão Cabo Verde, S.A, Tiver, Jornal Expresso, Jornal A Semana, Rádio Educativa, RTCI.



Presidência da República



**PREVENÇÃO DO
USO ABUSIVO DO ÁLCOOL**

Menos Alcool, Mais Vida!

www.menosalcoolmaisvida.cv

 [mentosalcoolmaisvida](https://www.facebook.com/mentosalcoolmaisvida)

 [@mentosalcoolcv](https://twitter.com/mentosalcoolcv)

 [mentosalcoolmaisvida](https://www.instagram.com/mentosalcoolmaisvida)



Muito obrigada